

# Redação científica

Fabio Fogliarini Brolesi - RA 023718

8 de setembro de 2023

## 1 Resumo do artigo “The Surprising Power of Questions”<sup>1</sup>

O texto “The Surprising Power of Questions” de Alison Wood Brooks e Leslie K. John, mostra que no mundo dos executivos, uma habilidade vital embora negligenciada é a de fazer perguntas com frequência. Ainda assim, o questionamento eficaz é uma ferramenta poderosa para gerar valor dentro das organizações. Em algumas áreas profissionais, a arte de questionar é ensinada e aprendida, mas executivos raramente identificam o potencial das perguntas para melhorar as conversas e negociações. O questionamento é um catalisador para o aprendizado, inovação e construção de confiança entre os membros da equipe e por isso, de extrema importância. Ao aprimorar a arte de elaborar e responder a perguntas, os executivos podem colher benefícios significativos desta técnica. Essa escassez de perguntas nos diálogos travados no dia-a-dia é um problema generalizado, muitas vezes levando à perda de oportunidades para um envolvimento mais profundo entre os interlocutores, que subestimam o impacto das perguntas. A pesquisa revela que fazer perguntas não é apenas essencial para o aprendizado, mas também para o gerenciamento de impressões. Fazer mais perguntas leva a uma maior simpatia e maior compreensão entre os parceiros de diálogo. Isso vale mesmo em contextos competitivos, desafiando as normas que desencorajam o questionamento. Mesmo entrevistas de emprego, geralmente executadas de forma unilateral, podem ser enriquecidas por candidatos que formulam perguntas perspicazes, mostrando competência e construindo relacionamento com o entrevistador.

Dominar a arte de formular questões envolve entender os objetivos do diálogo, empregar tons apropriados e adaptar as sequências de perguntas. O delicado equilíbrio entre perguntas abertas e fechadas depende do contexto. A resposta eficaz, por outro lado, envolve navegar no continuum privacidade-transparência. A transparência fortalece as conexões, mesmo ao compartilhar informações potencialmente negativas, enquanto a discrição estratégica pode proteger dados valiosos. Em última análise, o equilíbrio do diálogo depende tanto de questionamentos habilidosos quanto de respostas ponderadas. O poder transformador das perguntas vai além do aprimoramento do desempenho, despertando curiosidade e admiração.

## 2 Perguntas de uma banca mestrado/doutorado

1. De que maneira a sua pesquisa impulsiona o progresso do conhecimento na área da computação e quais são as principais implicações, tanto em termos teóricos quanto práticos, que ela oferece para o desenvolvimento de novos algoritmos ou abordagens tecnológicas?

---

<sup>1</sup><https://hbr.org/2018/05/the-surprising-power-of-questions>

2. Quais foram os principais critérios de seleção e justificativas para as metodologias utilizadas em sua pesquisa e como você avalia a robustez dos resultados obtidos a partir dessas metodologias selecionadas.